

# SEDIMENTOLOGIA E LITOESTRATIGRAFIA DOS TURBIDITOS DO GRUPO VAZANTE NA REGIÃO DE UNAÍ, MINAS GERAIS

*Raphael Teixeira de Paiva Cíton<sup>1</sup>; José Elói Guimarães Campos<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Instituto de Geociências da Universidade de Brasília - UnB. Brasília. DF. CEP 70910-900

**RESUMO:** A área inclui as regiões da Fazenda Mata Velha, vale do Rio Areia e adjacências, no município de Unaí, Minas Gerais. Nesta região são reconhecidas extensas exposições de rochas terrígenas e carbonáticas correlacionáveis ao topo do Grupo Vazante, na porção central da Faixa Brasília e no extremo norte da Faixa Vazante. Neste setor ocorrem rochas dolomíticas atribuídas à Formação Serra do Calcário com deposição interpretada como de ambiente plataformar raso, de alta energia, dominado por ondas (presença de dolomitosaestromatolíticos ricos em intraclastos, oólitos e oncólitos). As fácies terrígenas, dominantes na área, são caracterizadas pela presença de folhelhos, metargilitos, metassiltitos argilosos, metarenitos, metagrauvacas e metarenitos líticos, compondo uma sucessão psamo-pelítica típica de ambientes turbidíticos marinhos profundos. O conjunto é representado por sequências de rochas compostas por pacotes espessos de metarritmitos argilosos e arenosos com ritmicidade regular (camadas com espessuras variáveis de 10 a 45 cm de espessura). A associação de fácies caracteriza condições de ambientes turbidíticos distais interpretados pela alternância de processos trativos e suspensivos de fácies F6 até F9. A análise das características e compreensão das fácies sedimentares e suas associações além de sua distribuição lateral permitem inferir a ocorrência de sistema turbidítico com correntes de turbidez diluídas e com constantes transformações de fluxo. O conjunto psamo-pelítico é correlacionado a Formação Serra da Lapa definida na região de Paracatu-MG. Este trabalho, além de contribuir como o conhecimento do ambiente deposicional da Formação Serra da Lapa, também agrega informações sobre a geologia regional do extremo norte da faixa Vazante, onde ocorrem rochas dos grupos Canastra, Paranoá, Vazante e Bambuí, além de exposição do embasamento granítico.

**PALAVRAS CHAVE:** SEDIMENTOLOGIA, TURBIDITOS, GRUPO VAZANTE.